



USO DE LABORATÓRIOS E A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Larissa da S. Wagner¹, Diuly F. Leite², Clarinês Hames³.

Resumo: O trabalho que segue foi desenvolvido durante a disciplina de Prática de Ensino de Biologia IV (Prática enquanto Componente Curricular – PeCC IV), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santo Augusto. Uma das propostas da ementa desta disciplina era discutir a importância de aulas experimentais no ensino de Ciências/Biologia. Na proposta apresentada, havia a sugestão de realizar uma interação com professores de escolas da Educação Básica. Como suporte, foram feitas leituras de artigos acadêmicos, acompanhadas de discussões em sala de aula, para que então estivéssemos minimamente aptos para realizar uma interação mais qualificada com o ambiente escolar. Para isso, foi elaborado um questionário destinado aos professores da área de Ciências/Biologia, com o intuito de saber, particularmente, qual a importância que estes atribuem para experimentação nas suas práticas pedagógicas. Na oportunidade em que foram realizadas as interações com os professores nas escolas de Santo Augusto (Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini - CIEP) e de São Valério do Sul (Escola Estadual de Ensino Médio São Valério), falou-se sobre motivos, justificativas e anseios de usar ou não a metodologia da experimentação. Além do questionário e de conversa realizada com os professores, observou-se alguns equipamentos, mobiliário (bancadas com bicos de Bunsen e banquetas) e vidrarias existentes nos laboratórios, bem como, modelos anatômicos, microscópio, banners, reagentes, rochas, dentre outros. Dois aspectos chamam a atenção: os laboratórios são relativamente bem equipados, mas são utilizados também como sala de vídeo e depósito de alguns materiais, o que denota que não são muito utilizados para aulas experimentais. Analisando as respostas das questões, as professoras das duas escolas atribuem grande importância as aulas experimentais. Todavia, mencionam que poucas vezes realizam experimentos. Justificam pela falta de

¹ Aluna do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR-*Campus* Santo Augusto/RS. E-mail: larisilva.larii@gmail.com

² Aluna do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR-*Campus* Santo Augusto/RS. E-mail: diullyvianna343@gmail.com

³ Professora Orientadora, IFFAR – *Campus* Santo Augusto/RS. E-mail: clarines.hames@iffarroupilha.edu.br

tempo para planejamento e preparação das aulas, bem como o tempo de aula (geralmente um período de cinquenta minutos). Ainda assim afirmam que quando conseguem realizar aulas experimentais, percebem resultados positivos, conseguindo atingir, segundo seus relatos, uma aprendizagem significativa. Dessa forma, acreditamos que as aulas com atividades experimentais podem se configurar como uma excelente metodologia no ensino das Ciências (química, Física, Biologia, Geologia...) pois, além de propiciar um espaço de troca de saberes e conhecimentos entre professor e aluno, permite significar os conceitos do cotidiano e ressignificar os conceitos escolares.

Palavras-chave: Experimentação, Laboratório, Educação Básica.